

PLANIFICAÇÃO – Cursos profissionais Técnico de mecatrónica automóvel, Técnico de Operações Turísticas, Técnico de Proteção Civil 2023-2024

DISCIPLINA / ANO: Português, 10º ano

GESTÃO DO TEMPO

| | Nº de tempos | | Nº de tempos | | Nº de tempos | | | | | | | |
|----------|---|----|--------------|---|--------------|----------|---|----|------------------------|----|------------------------|----|
| Módulo 1 | Apresentação / Avaliação diagnóstica inicial | 2 | Módulo 2 | Desenvolvimento das aprendizagens essenciais* | 34 | Módulo 3 | Desenvolvimento das aprendizagens essenciais* | 35 | | | | |
| | Desenvolvimento das aprendizagens essenciais* | 32 | | | | | | | Avaliação** | 4 | Avaliação** | 4 |
| | Avaliação** | 4 | | | | | | | Auto e heteroavaliação | 2 | Auto e heteroavaliação | 2 |
| | Auto e heteroavaliação | 2 | | | | | | | Total | 40 | Total | 39 |
| | Total | 41 | | | | | | | | | | |

* No desenvolvimento das aprendizagens essenciais poderá estar incluído o D.A.C.

** O desenvolvimento das aprendizagens essenciais integra avaliação contínua e discrimina-se o número mínimo de tempos para momentos de avaliação formal.

GESTÃO DAS APRENDIZAGENS

| | Tempos Letivos | Organizador Domínios/Temas (Subdomínios) | Aprendizagens Essenciais: Conhecimentos, Capacidades e Atitudes | Ações estratégicas de ensino orientadas para o perfil dos alunos | Descritores do perfil dos alunos |
|-----------------|----------------|--|---|---|--|
| MODULO 1 | 2 | <p>CO: Texto publicitário. L: Texto expositivo. E: Texto de opinião. EL: identificar temas e ideias principais; - fazer inferências; - texto poético: estrofe, métrica e rima; - explicitar o valor dos recursos expressivos: anáfora, metáfora, enumeração e antítese. G: Classes de palavras. Sintaxe: - funções sintáticas e frase complexa.</p> | <p>ORALIDADE Compreensão (CO) . Interpretar textos orais dos géneros reportagem e documentário, evidenciando perspetiva crítica e criativa. . Sintetizar o discurso escutado a partir do registo de informação relevante quanto ao tema e à estrutura. Expressão (EO) . Produzir textos adequados à situação de comunicação, com correção e propriedade lexical</p> | <p>Promover estratégias que envolvam:</p> <p>- compreensão de textos em diferentes suportes audiovisuais para o observação de regularidades associadas a géneros textuais;</p> <ul style="list-style-type: none"> identificação de informação explícita e dedução de informação implícita a partir de pistas textuais; seleção e registo de informação relevante para um determinado objetivo; avaliação de discursos tendo em conta a adequação à situação de comunicação; | <p>Comunicador (A, B, D, E, H)</p> <p>Conhecedor/ sabedor/ culto/ informado (A, B, G, I, J)</p> <p>Sistematizador/ organizador (A, B, C, I, J)</p> |

| | | | | |
|-----------|---|--|--|---|
| | <p>Morfologia: processos regulares de formação de palavras.</p> | <p>. Expressar, com fundamentação, pontos de vista suscitados por leituras diversas.</p> <p>. Fazer exposições orais para apresentação de leituras (apreciação crítica de obras, partes de obras ou textos com temas relevantes), de sínteses e de temas escolhidos autonomamente ou requeridos por outros.</p> <p>. Utilizar adequadamente recursos verbais e não-verbais para aumentar a eficácia das apresentações orais.</p> <p>. Utilizar de modo apropriado processos como retoma, resumo e explicitação no uso da palavra em contextos formais.</p> <p>. Recorrer a processos de planificação e de avaliação de textos para melhoria dos discursos orais a realizar.</p> | <p>- produção de discursos preparados para apresentação a um público restrito (à turma ou a colegas de outras turmas) com diferentes finalidades:</p> <ul style="list-style-type: none"> • fazer apreciações críticas de livros para, por exemplo, recomendar um livro aos colegas; • narrar situações vividas para fundamentar uma opinião ou uma apreciação; • expor trabalhos relacionados com temas disciplinares e interdisciplinares, realizados individualmente ou em grupo; • utilizar o resumo, o relato, o reconto em apresentações orais sobre obras, partes de obras, livros ou textos sobre temas, por exemplo; <p>- compreensão e expressão oral baseadas em textos de diferentes géneros textuais sobre temas interdisciplinares.</p> | <p>Respeitador da diferença/ do outro (A, B, E, F, H)</p> <p>Participativo/ colaborador (B, C, D, E, F)</p> |
| <p>20</p> | <p>Poesia trovadoresca</p> <p>CO/ EO: Apreciação crítica; Apresentação oral. L: Exposição sobre um tema. / Textos informativos. E: Apreciação crítica; Exposição sobre um tema. EL: Contextualização histórico-literária.</p> <ul style="list-style-type: none"> – Representações de afetos e emoções; – variedade do sentimento amoroso (cantiga de amigo); – confidência amorosa (cantiga de amigo); – relação com a Natureza (cantiga de amigo); – a coita de amor e o elogio cortês (cantiga de amor); – a dimensão satírica: a paródia do amor cortês e a crítica de costumes (cantigas de escárnio e maldizer). – Espaços medievais, protagonistas e circunstâncias. – Linguagem, estilo e estrutura: – cantiga de amigo: caracterização temática e formal (paralelismo e refrão); – cantiga de amor: caracterização temática; – cantiga de escárnio e maldizer: caracterização temática; | <p>LEITURA (L)</p> <p>. Ler em suportes variados textos de diferentes graus de complexidade dos géneros seguintes:</p> <ul style="list-style-type: none"> • relato de viagem, • exposição sobre um tema, • apreciação crítica, • cartoon. <p>. Realizar leitura crítica e autónoma.</p> <p>. Analisar a organização interna e externa do texto.</p> | <p>Promover estratégias que envolvam:</p> <p>- manipulação de unidades de sentido através de atividades que impliquem:</p> <ul style="list-style-type: none"> • sublinhar, parafrasear, resumir segmentos de texto relevantes para a construção do sentido; • estabelecer relações entre as diversas unidades de sentido; <p>- realização de diferentes modos de ler e diferentes tipos de leitura;</p> <ul style="list-style-type: none"> • compreensão e interpretação de textos através de atividades que impliquem o mobilizar experiências e saberes como ativação de conhecimento prévio; | <p>Conhecedor/ sabedor/ culto/ informado (A, B, G, I, J)</p> <p>Sistematizador/ organizador (A, B, C, I, J)</p> <p>Leitor (A, B, C, D, F, H, I)</p> |

| | | | | | |
|----------|----|---|---|--|---|
| MÓDULO 1 | | <p>– recursos expressivos: a comparação, a ironia e a personificação.</p> <p>G: O português: génese, variação e mudança.</p> <p>– As principais etapas da formação e evolução do português.</p> <p>– Fonética e fonologia: processos fonológicos de inserção, supressão e alteração.</p> | <p>. Clarificar tema(s), ideias principais, pontos de vista.</p> <p>. Analisar os recursos utilizados para a construção do sentido do texto.</p> <p>. Interpretar o sentido global do texto e a intencionalidade comunicativa com base em inferências devidamente justificadas.</p> <p>. Utilizar métodos de trabalho científico no registo e tratamento da informação.</p> | <ul style="list-style-type: none"> colocar questões a partir de elementos paratextuais e textuais (verbais e não verbais); sugerir hipóteses a partir de deduções extraídas da informação textual; inferir informação a partir do texto; avaliar o texto (conteúdo e forma) tendo em conta a intencionalidade do autor e a situação de comunicação; estabelecer ligações entre o tema desenvolvido no texto e a realidade vivida pelo aluno; expandir e aprofundar conhecimentos adquiridos no processo de leitura-compreensão do texto; <p>- elaboração de pequenos projetos de estudo e de pesquisa, sobre temas disciplinares e interdisciplinares, que incluam, entre outros aspetos, o recurso a mapas de ideias, esquemas, listas de palavras;</p> <p>- compreensão de texto em atividades interdisciplinares, designadamente no que diz respeito ao trabalho sobre diferentes géneros textuais.</p> | |
| | 10 | <p>Fernão Lopes, Crónica de D. João I</p> <p>CO/ EO: Documentário; Apresentação oral.</p> <p>L: Apreciação crítica; Textos informativos.</p> <p>E: Exposição sobre um tema; Apreciação crítica.</p> <p>EL: Contexto histórico.</p> <p>– Afirmação da consciência coletiva.</p> <p>– Atores (individuais e coletivos).</p> <p>G: Sintaxe - Funções sintáticas: predicativo do complemento direto.</p> <p>Análise do discurso e pragmática</p> <p>– Texto e textualidade: coerência e coesão.</p> | <p>EDUCAÇÃO LITERÁRIA (EL)</p> <p>. Interpretar textos literários portugueses de diferentes autores e géneros, produzidos entre os séculos XII e XVI.</p> <p>. Contextualizar textos literários portugueses anteriores ao século XVII em função de marcos históricos e culturais.</p> <p>. Relacionar características formais do texto poético com a construção do sentido.</p> | <p>Promover estratégias que envolvam:</p> <p>- consolidação de conhecimento e saberes (noções de versificação, modos literários, estrutura interna e externa do texto dramático e do texto narrativo, recursos expressivos);</p> <p>- aquisição de saberes relacionados com a lírica trovadoresca, a Crónica de D. João I, de Fernão Lopes, a obra literária camoniana e vicentina;</p> | <p>Conhecedor/ sabedor/ culto/ informado (A, B, G, I, J)</p> <p>Indagador/ Investigador (C, D, F, H, I)</p> |

| | | | | | |
|----------|----|---|--|--|---|
| MÓDULO 2 | 34 | <p>Gil Vicente, <i>Farsa de Inês Pereira</i></p> <p>CO/ EO: Reportagem; Apreciação crítica.</p> <p>L: Textos informativos.</p> <p>E: Exposição sobre um tema; Apreciação crítica.</p> <p>EL:</p> <ul style="list-style-type: none"> – Contextualização histórico-literária. – Caracterização das personagens. – Relações entre as personagens. – A representação do quotidiano. – A dimensão satírica. – Linguagem, estilo e estrutura: características do texto dramático; o auto ou a farsa: natureza e estrutura da obra; recursos expressivos: a alegoria, a comparação, a interrogação retórica, a ironia, a metáfora e a metonímia. G: Sintaxe: Funções sintáticas: complemento do nome. Pragmática e linguística textual: Atos de fala. Semântica: Valor modal. | <p>. Analisar o valor de recursos expressivos para a construção do sentido do texto, designadamente:</p> <ul style="list-style-type: none"> • alegoria, • interrogação retórica, • metonímia, • aliteração, • apóstrofe, • anástrofe. <p>. Comparar textos em função de temas, ideias e valores.</p> <p>. Reconhecer valores culturais, éticos e estéticos presentes nos textos.</p> <p>. Expressar, oralmente ou por escrito, pontos de vista fundamentados, suscitados pelas obras e seus autores.</p> <p>. Desenvolver um projeto de leitura que revele pensamento crítico e criativo, a apresentar publicamente em suportes variados.</p> | <p>- compreensão dos textos literários com base num percurso de leitura que implique:</p> <ul style="list-style-type: none"> • fazer antecipações do desenvolvimento do tema, do enredo, das circunstâncias, entre outros aspetos; • mobilizar conhecimentos sobre a língua e sobre o mundo para interpretar expressões e segmentos textuais; • analisar o modo como o(s) tema(s), as experiências e os valores são representados pelo(s) autor(es) do texto; • justificar, de modo fundamentado, as interpretações; <p>- valorização da leitura e consolidação do hábito de ler através de atividades que impliquem, entre outras possibilidades: apresentar e defender perante o professor e a turma um projeto de leitura (indicando, por exemplo, os seus objetivos pessoais como leitor para um determinado intervalo de tempo);</p> <ul style="list-style-type: none"> • selecionar os livros a ler em função do seu projeto de leitura; • desenvolver e gerir o percurso de leitor realizado, que inclua auto e heteroavaliação tendo em conta o grau de consecução dos objetivos definidos inicialmente; • apresentar em público (por exemplo, à turma, a outras turmas, à escola, à comunidade) o percurso pessoal de leitor, que pode incluir dramatização, recitação, leitura expressiva, reconto de histórias, recriação, expressão de reações subjetivas de leitor, persuasão de colegas para a leitura de livros; <p>- exploração e aprofundamento de temas interdisciplinares suscitados pelas obras literárias em estudo.</p> | <p>Criativo (A, C, D, J) Responsável/autónomo (C, D, E, F, G, I, J)</p> <p>Comunicador (A, B, D, E, H)</p> <p>Leitor (A, B, C, D, F, H, I)</p> <p>Crítico/Analítico (A, B, C, D, G)</p> <p>Cuidador de si e do outro (B, E, F, G)</p> |
|----------|----|---|--|--|---|

| | | | | | |
|-----------------|-----------|--|---|--|---|
| <p>MÓDULO 3</p> | <p>15</p> | <p>Luís de Camões, Rimas</p> <p>CO / EO: Apreciação crítica; Síntese. L: Textos informativos. E: Apreciação crítica; Síntese; Exposição sobre um tema. EL: – Contextualização histórico-literária. – A representação da amada. – A experiência amorosa e a reflexão sobre o Amor. – A reflexão sobre a vida pessoal. – O tema do desconcerto. – A representação da Natureza. – O tema da mudança. Linguagem, estilo e estrutura: – a lírica tradicional; – a inspiração clássica; – o discurso pessoal e marcas de subjetividade; – soneto: características; – métrica (redondilha e decassílabo), rima e esquema rimático; – recursos expressivos: a aliteração, a anáfora, a antítese, a apóstrofe e a metáfora. G: O português: génese, variação e mudança – Principais etapas da formação e evolução do português; – Etimologia. Sintaxe – Funções sintáticas: complemento do adjetivo.</p> | <p>ESCRITA (E)</p> <p>. Escrever sínteses, exposições sobre um tema e apreciações críticas, respeitando as marcas de género.</p> <p>. Planificar o texto a escrever, após pesquisa e seleção de informação pertinente.</p> <p>. Editar os textos escritos, em diferentes suportes, após revisão, individual ou em grupo, tendo em conta a adequação, a propriedade vocabular e a correção linguística.</p> <p>. Redigir o texto com domínio seguro da organização em parágrafos e dos mecanismos de coerência e de coesão textual.</p> <p>. Respeitar os princípios do trabalho intelectual:</p> <ul style="list-style-type: none"> • identificação das fontes utilizadas, • cumprimento das normas de citação, • uso de notas de rodapé • referenciação bibliográfica. | <p>Promover estratégias que envolvam:</p> <ul style="list-style-type: none"> - aquisição de conhecimento relacionado com as propriedades de um texto (progressão temática, coerência e coesão) e com os diferentes modos de organizar um texto, tendo em conta a finalidade, o destinatário e a situação de comunicação; - manipulação de textos fazendo variações quanto à extensão de frases ou segmentos textuais ou da modificação do ponto de vista, por exemplo; - planificação do que se vai escrever através de procedimentos que impliquem, por exemplo, decidir o tema e a situação de escrita, definir o objetivo da escrita; decidir o destinatário do texto, conhecer as características do género textual que se pretende escrever; - elaboração de um texto prévio; - textualização individual a partir do texto prévio, o que implica reformulação do conteúdo à medida que se vai escrevendo; - revisão (em função dos objetivos iniciais e da coerência e coesão do texto) e aperfeiçoamento textual, o que implica reler, avaliar (com recurso a auto e a heteroavaliação) e corrigir; - apreciação de textos produzidos pelo próprio aluno ou por colegas justificando o juízo de valor sustentado; - preparação da versão final; - expressão escrita em interdisciplinaridade com outras disciplinas, designadamente no que diz respeito ao trabalho sobre diferentes géneros textuais. | <p>Conhecedor/ sabor/ culto/ informado (A, B, G, I, J)</p> <p>Indagador/ Investigador (C, D, F, H, I)</p> <p>Sistematizador/ organizador (A, B, C, I, J)</p> <p>Criativo (A, C, D, J)</p> <p>Comunicador (A, B, D, E, H)</p> <p>Responsável/ autónomo (C, D, E, F, G, I, J)</p> |
|-----------------|-----------|--|---|--|---|

| | | | | |
|---|--|---|--|---|
| <p style="writing-mode: vertical-rl; transform: rotate(180deg);">MÓDULO 3</p> <p style="text-align: center;">20</p> | <p>Luís de Camões, <i>Os Lusíadas</i></p> <p>CO/ EO: Síntese. / Apreciação crítica. / Exposição.</p> <p>L: Artigo de divulgação científica; Relato de viagem; Textos informativos.</p> <p>E: Apreciação crítica; Exposição sobre um tema; Síntese.</p> <p>EL: Reflexões do poeta.</p> <p>– Linguagem, estilo e estrutura: a epopeia: natureza e estrutura da obra; o conteúdo de cada canto; os quatro planos: viagem, mitologia, História de Portugal e reflexões do poeta.</p> <p>Sua interdependência; estrofe e métrica.</p> <p>– Recursos expressivos: a anáfora, a anástrofe, a apóstrofe, a comparação, a enumeração, a hipérbole, a interrogação retórica, a metáfora, a metonímia e a personificação.</p> <p>G: O português: génese, variação e mudança</p> <p>– principais etapas da formação e da evolução do português.</p> <p>Geografia do português no mundo</p> <p>– Português europeu e português não europeu;</p> <p>– Principais crioulos de base portuguesa.</p> <p>Lexicologia: Arcaísmos e neologismos.</p> | <p>GRAMÁTICA (G)</p> <p>. Conhecer a origem, a evolução e a distribuição geográfica do Português no mundo.</p> <p>. Reconhecer processos fonológicos que ocorrem no português (na evolução e no uso).</p> <p>. Analisar com segurança frases simples e complexas (identificação de constituintes e das respetivas funções sintáticas, incluindo complemento do nome e do adjetivo, divisão e classificação de orações, incluindo orações subordinadas substantivas relativas).</p> <p>. Reconhecer valores semânticos de palavras considerando o respetivo étimo.</p> <p>. Explicitar o significado das palavras com base na análise dos processos de formação.</p> <p>. Usar de modo intencional diferentes valores modais atendendo à situação comunicativa (epistémicos, deonticos e apreciativos).</p> <p>. Reconhecer a anáfora como mecanismo de coesão e de progressão do texto.</p> <p>. Relacionar situações de comunicação, interlocutores e registos de língua (grau de formalidade, relação hierárquica entre os participantes, modo oral ou escrito da interação), tendo em conta os diversos atos de fala.</p> | <p>Promover estratégias que envolvam:</p> <p>– análise de construções frásicas e textuais em que seja possível o questionar, exercitar, modificar, fazer variar e registar alterações;</p> <ul style="list-style-type: none"> • explicitar procedimentos; • sistematizar regras; <p>– explicitação de valores semânticos das palavras, tendo em conta os seus contextos de ocorrência no plano diacrónico;</p> <p>– sistematização do conhecimento sobre constituintes da frase e funções sintáticas, na frase simples e na frase complexa;</p> <p>– exercício, no modo oral e escrito, de processos discursivos e textuais que tornem possível analisar:</p> <ul style="list-style-type: none"> • propriedades configuradoras da textualidade (progressão temática, coerência, coesão); • modalidades de reprodução do discurso no discurso; <p>– explicitação de formas de expressão que traduzam diferentes valores modais tendo em conta a situação comunicativa;</p> <p>– identificação de processos de referência anafórica em enunciados orais e escritos.</p> | <p>Questionador (A, F, G, I, J)</p> <p>Conhecedor/ sabedor/ culto/ informado (A, B, G, I, J)</p> <p>Sistematizador/ organizador (A, B, C, I, J)</p> |
|---|--|---|--|---|

Áreas de Competências: A - Linguagens e textos; B - Informação e comunicação; C - Raciocínio e resolução de problemas; D - Pensamento crítico e pensamento criativo; E - Relacionamento interpessoal; F - Desenvolvimento pessoal e autonomia; G - Bem-estar, saúde e ambiente; H - Sensibilidade estética e artística; I - Saber científico, técnico e tecnológico; J - Consciência e domínio do corpo.